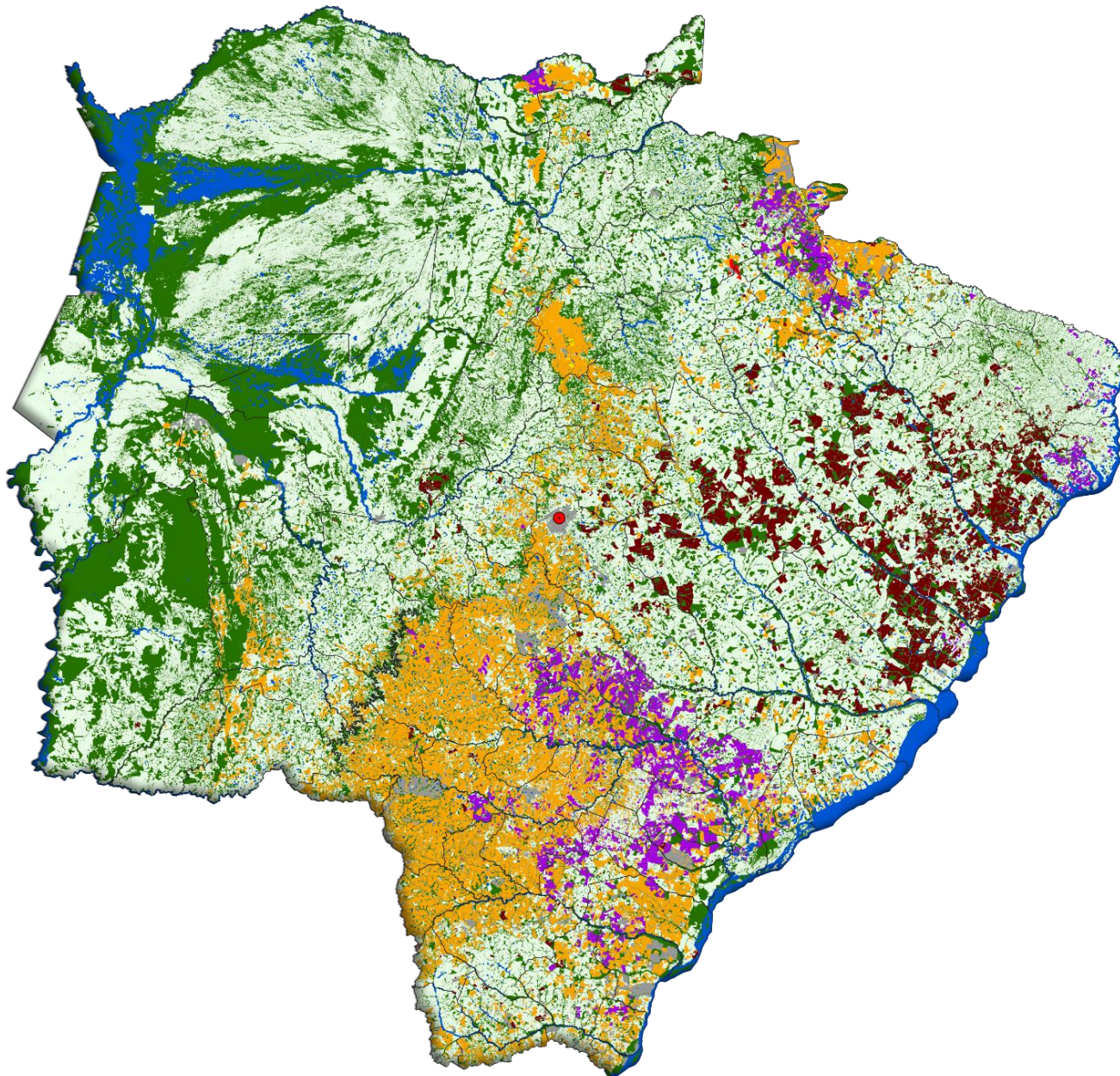


BOLETIM | FLORESTAS
CASA RURAL | PLANTADAS 

Boletim nº 52
Janeiro 2025

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.



Índice

1. Produtos Florestais
 1. Exportação estadual
 2. Principais categorias dos produtos exportados
 3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
 1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
 2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
 1. Cotação do coágulo
 2. Principais municípios produtores
 3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

No ano de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 9,5 bilhões. Esse resultado foi 5,2% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 10 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,52% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja garantiu que o setor respondesse por 38,70% (US\$ 3,68 bi) das exportações do Agro. Os produtos florestais ficaram na segunda posição, respondendo por 28,13% (US\$ 2,67 bi) do faturamento. Em terceiro lugar ficaram as carnes, com 17,97% (US\$ 1,71 bi) de participação (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS em 2024.

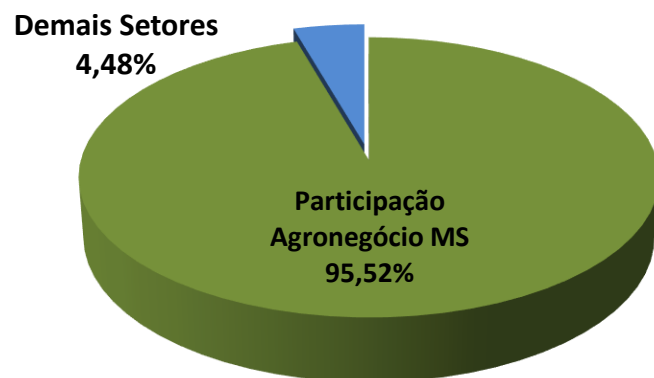
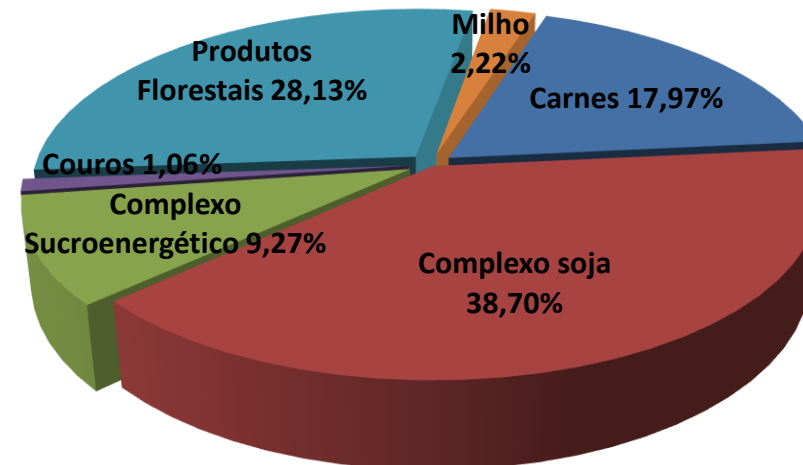


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS em 2024.



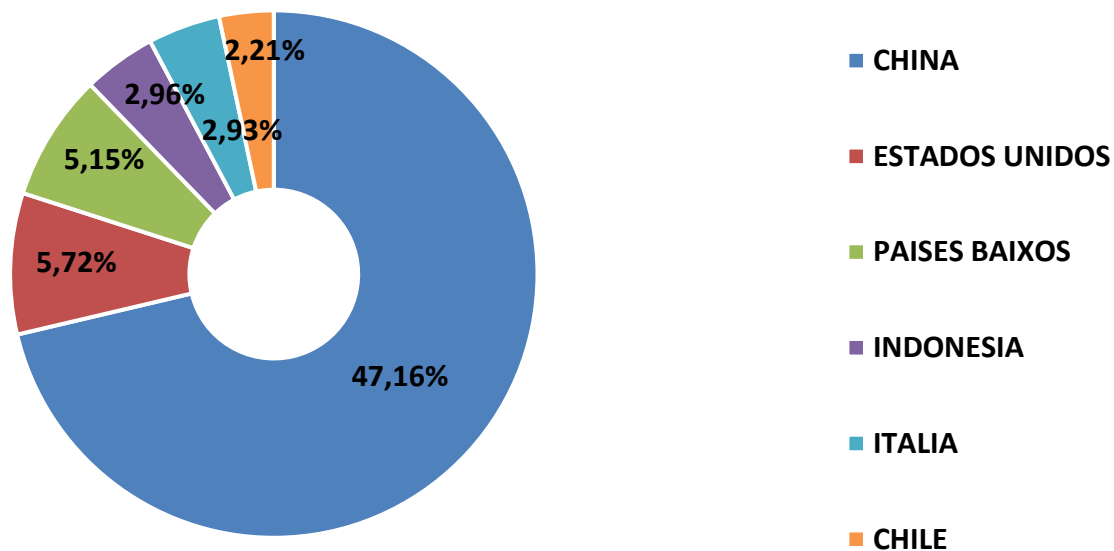
Fonte: SECEX, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

A China foi o principal destino das exportações do agronegócio de MS em 2024, respondendo por 47,16% do faturamento, o equivalente a US\$ 4,49 bilhões, havendo uma alta de 7% em relação aos R\$ 4,20 bilhões comprados no ano de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com participação de 5,72% da receita e valor de US\$ 545,1 milhões (Gráfico 03). Os Países Baixos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 489,9 milhões e respondeu por 5,15% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense em 2024.



Fonte: SECEX, 2025; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose foi o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul em 2024, com participação de 96,06% (Gráfico 4). O segundo lugar ficou para papel com 0,86% e madeira com 0,09%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 2,678 bilhões**, valor 78,5% maior que os US\$ 1,499 bilhão exportados no ano anterior.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS em 2024.

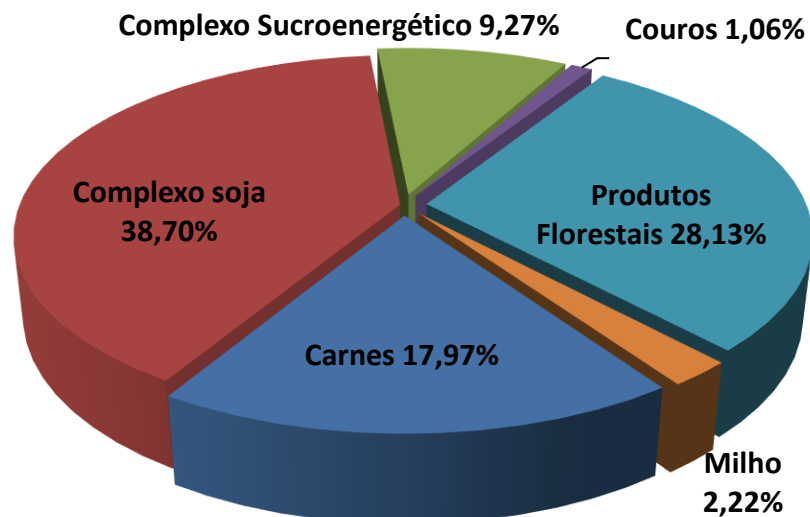
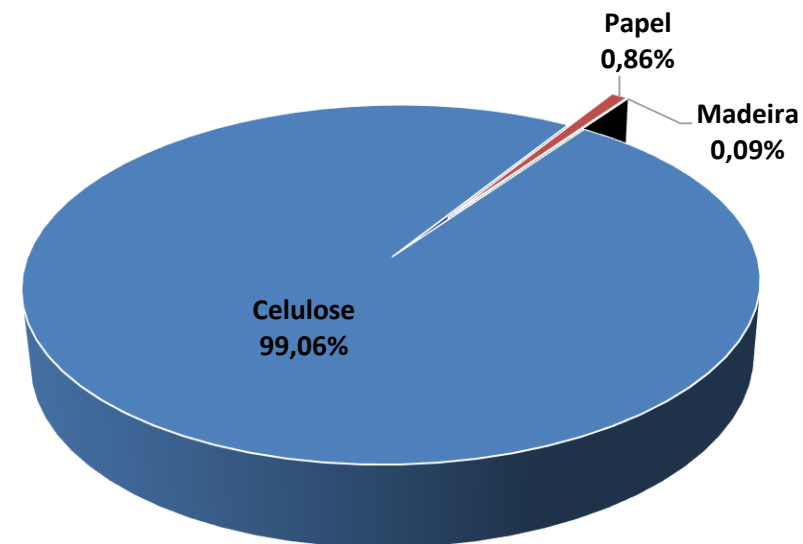


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS em 2024.



Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

Em 2024, a China foi o destino de mais da metade dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático teve uma participação de 54,9% no faturamento para um volume superior a 2,611 milhões de toneladas. O segundo posto foi ocupado pelos Países Baixos com participação de 8,94%, seguido de perto pela Itália com 8,42%. Ao longo de 2024, os produtos florestais locais foram exportados para 51 países, gerando uma receita de US\$ 2,678 bilhões para um volume exportado de 4,669 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses em 2024 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	1.470.373.132	2.611.951.697	54,90%
Países Baixos	239.391.248	404.012.000	8,94%
Itália	225.445.398	409.238.000	8,42%
Estados Unidos	213.671.892	341.941.498	7,98%
Turquia	82.838.847	143.265.728	3,09%
Emirados Árabes Unidos	81.821.949	145.208.000	3,05%
Peru	62.761.061	87.910.622	2,34%
Reino Unido	50.414.613	89.330.000	1,88%
Coréia do Sul	27.561.500	51.750.000	1,03%
Egito	22.161.494	37.866.241	0,83%
Demais Países	201.970.067	347.462.750	7,54%
	2.678.411.201	4.669.936.536	

Fonte: SECEX, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Eucalipto

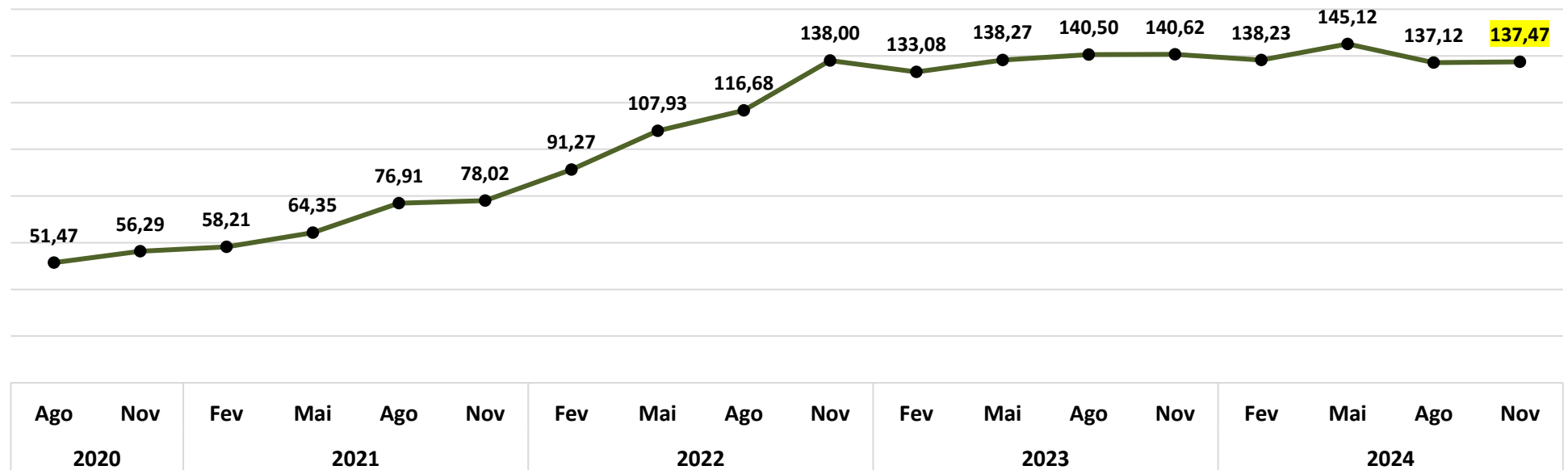
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em março

O **preço médio** da madeira de eucalipto clonal, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de novembro de 2024 em **R\$ 137,47/m³**, apresentando estabilidade em relação ao preço médio de agosto do mesmo ano (Gráfico 5). Aparentemente parece haver uma acomodação no mercado de madeira de eucalipto. Recentemente houve o anúncio de uma nova fábrica de celulose em Água Clara (MS), o que pode influenciar no preço da madeira nos próximos meses.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

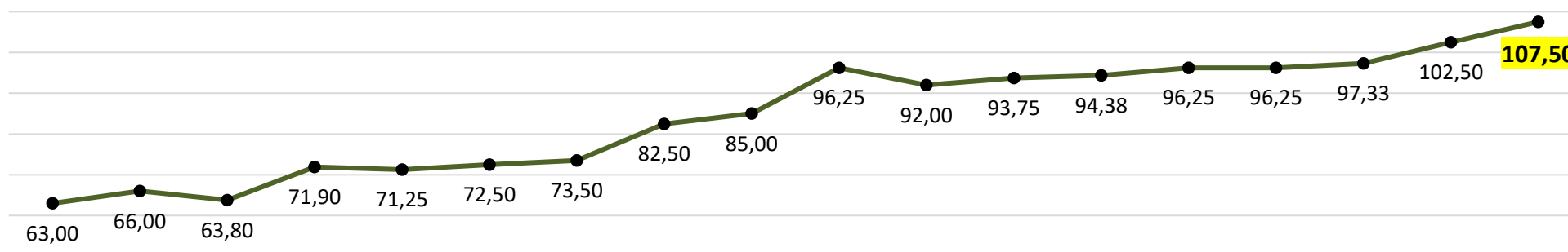
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em março

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 4,88% em relação à pesquisa realizada em agosto de 2024, fechando em novembro a **R\$ 107,50/estéreo** (Gráfico 6). Alguns informantes de preço relataram menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



Ago	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov
2020		2021				2022				2023				2024			

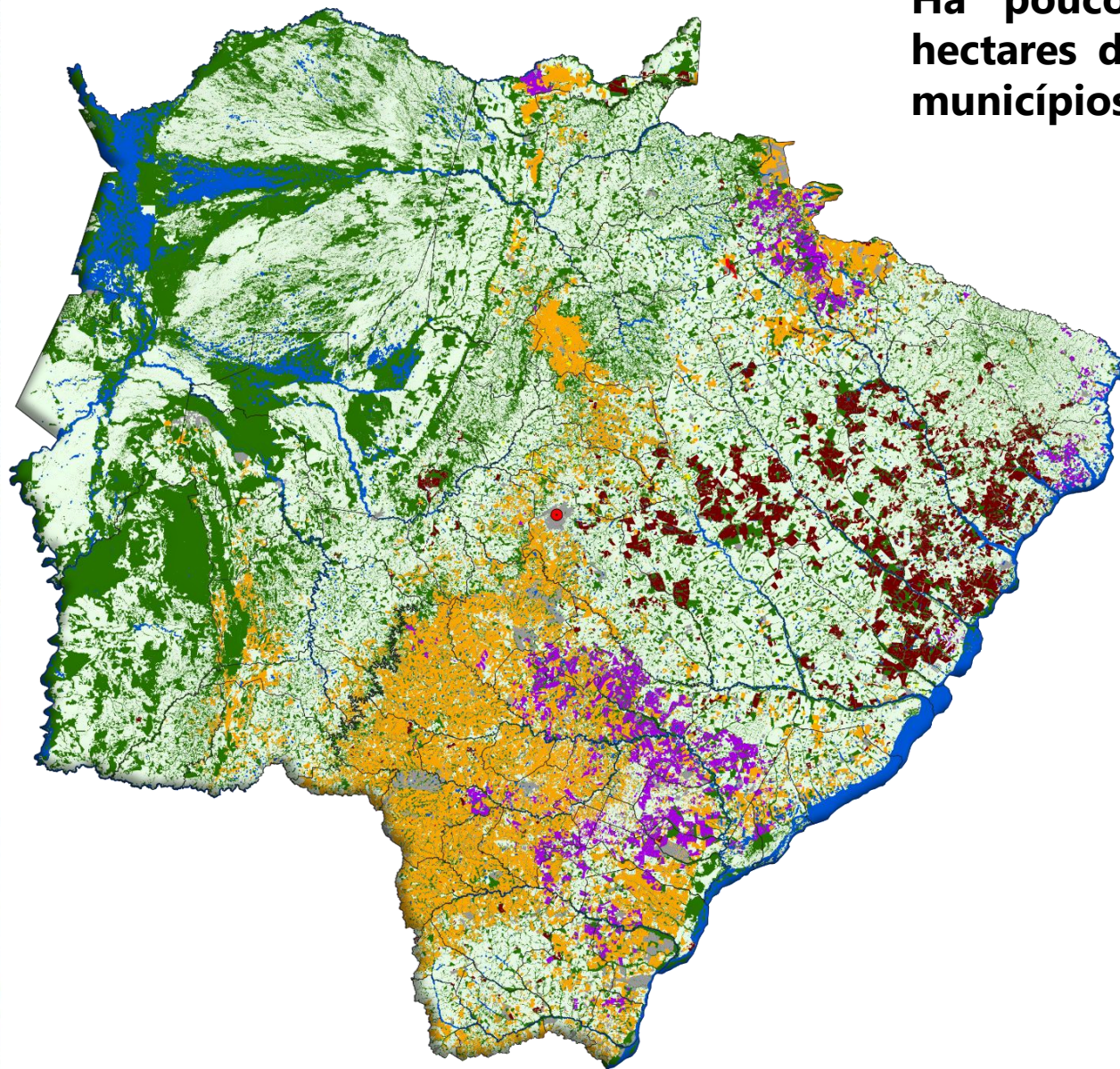
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,45 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 72 municípios.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,2%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 20,8% e 11% respectivamente.

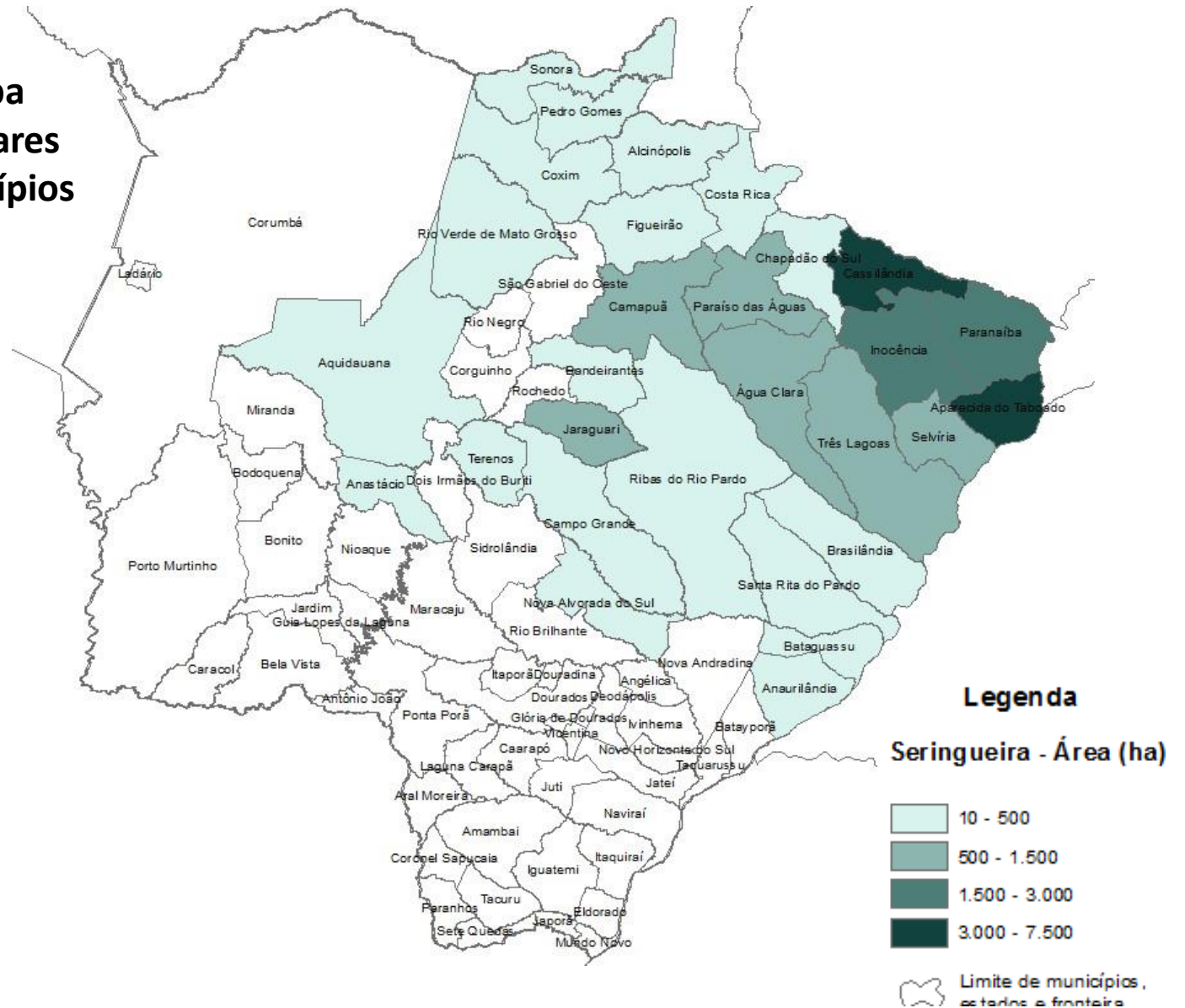
A circular frame containing a photograph of a tree trunk with a latex collection channel and a cup, set against a background of a rubber tree plantation. The tree trunk is the central focus, showing a diagonal cut in the bark with a white latex channel. A black cup is attached to the bottom of the channel. The background shows a dense forest of rubber trees under bright sunlight. The entire image is framed by a white circular border, which is itself set against a teal and green background with a grid pattern.

Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 23,2 mil hectares e está presente em 29 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. O município de Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 27,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 14,6% e 9,5% respectivamente.

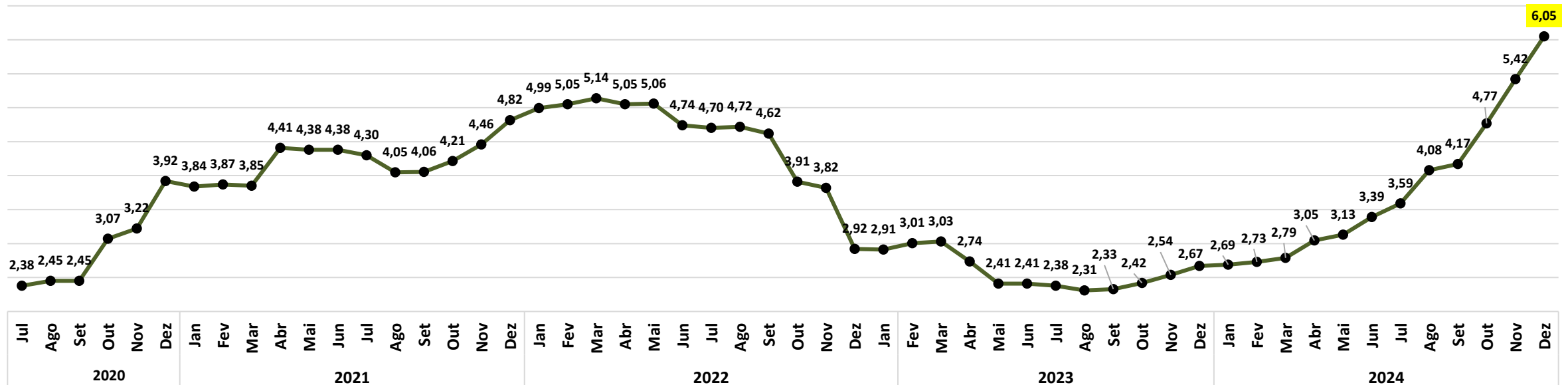


Fonte dos dados : Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

Preço médio do coágulo de seringueira fechou dezembro com preço médio de **R\$ 6,05/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7), rompendo assim a “barreira” dos seis reais e registrando mais um recorde na nossa serie histórica, iniciada em julho de 2020. Os preços atuais ainda refletem os ganhos na cotação do TSR20 na Bolsa de Cingapura que associado a variação positiva do dólar frente ao real, tem levado a continuidade na valorização dos preços locais do coágulo.

Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.

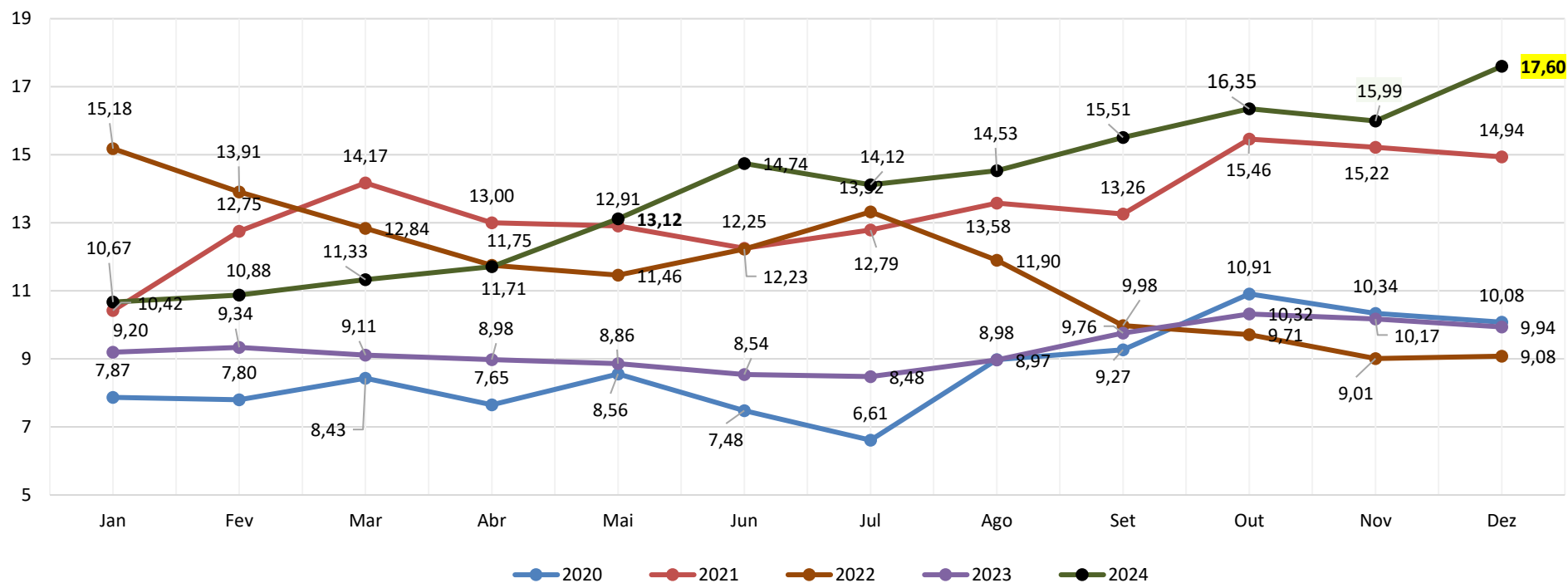


Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de dezembro, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou elevação de 10,07% em relação a novembro, sendo calculado em **R\$17,60/kg** (Gráfico 8). Desde de julho de 2024 até dezembro, o índice teve valorização de mais de 24%. Para cálculo do índice, é considerado as cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura, o valor médio do dólar frente ao real, o custo do frete internacional e interno além das despesas com seguro e custos financeiros.

Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Clima

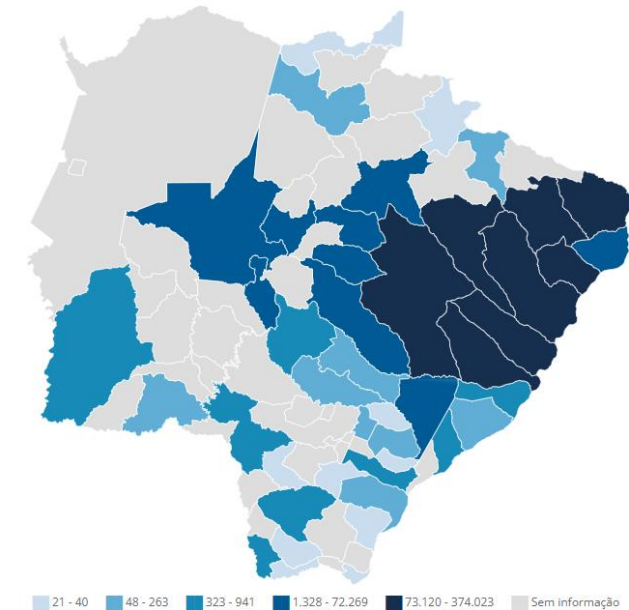
Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes **mês dezembro** de 2024.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 5 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

Água Clara
Paranaíba

Ribas do Rio Pardo
Santa Rita do Pardo
Três Lagoas

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023).



No período compreendido entre 01 de dezembro a 31 de dezembro de 2024, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **10 mm a 350 mm** (figura 1B).

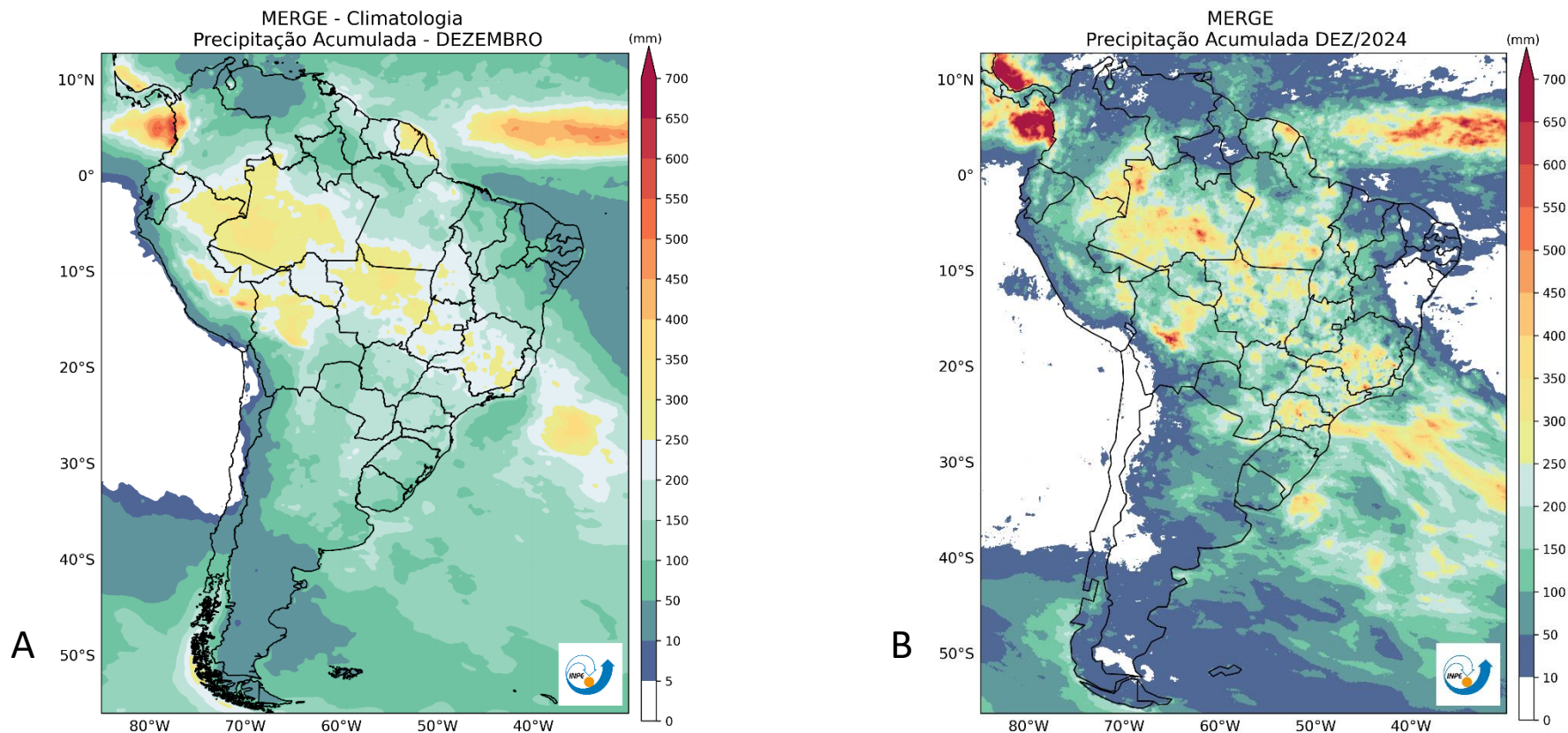


Figura 2. Média histórica de chuvas para o mês de dezembro (A); Precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 de dezembro e 31 de dezembro de 2024. Fonte: MERGE/INPE.

Na **região produtora de madeira**, o volume registrado foi de **10 mm a 300 mm** acumulado de chuvas (figura 1B). A média histórica para a região é de **100 mm a 200 mm** no mês de dezembro (figura 1A).

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 de dezembro e 31 de dezembro de 2024.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara	301,2	37,8	19,2	19,7
Paranaíba	269,6	36,9	20,9	17,5
Ribas do Rio Pardo	132,0	36,9	17,8	18,5
Santa Rita do Pardo	140,8	35,3	15,4	20,2
Três Lagoas	252,0	36,4	21,1	17,5

Fonte: INMET

O maior volume acumulado de chuvas registrado foi em Água Clara de 301,2 mm.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 37,8°C no dia 07 de dezembro. E a menor temperatura observada foi em Santa Rita do Pardo de 15,4°C no dia 29 de dezembro de 2024.

A rajada de vento máxima mais elevada foi registrada em Santa Rita do Pardo de 20,2 m/s no dia 02 de dezembro.

No período analisado, os municípios ficaram entre 10 e 14 dias sem chuva registrada pelas estações. Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo ficaram 10 dias sem chover e Paranaíba e Santa Rita, 14 dias. (figura 3)

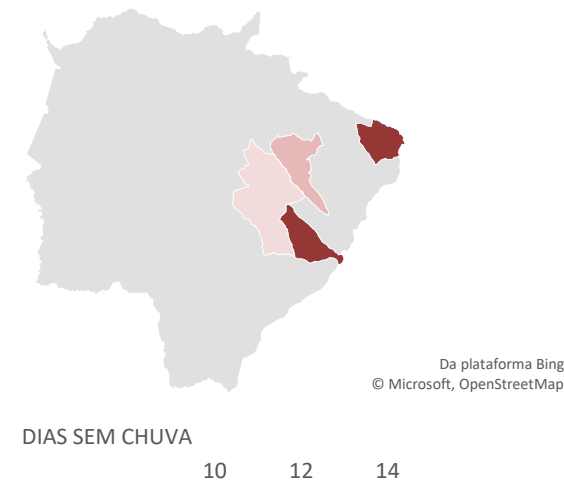


Figura 3. Dias sem chuva em Mato Grosso do Sul entre 01 de dezembro e 31 de dezembro de 2024. Fonte: INMET. Elaboração: DETEC- SISTEMA FAMASUL

Para o mês de janeiro de 2025, são previstos, de 140 a 300 mm em todo o estado. No período entre 08 e 28 de janeiro de 2025, esperam-se até 300 mm (Figura 4A). Na região Leste do MS, a tendência climática indica que há probabilidade do volume de chuvas ficar até 30mm abaixo da média histórica.(figura 4B).

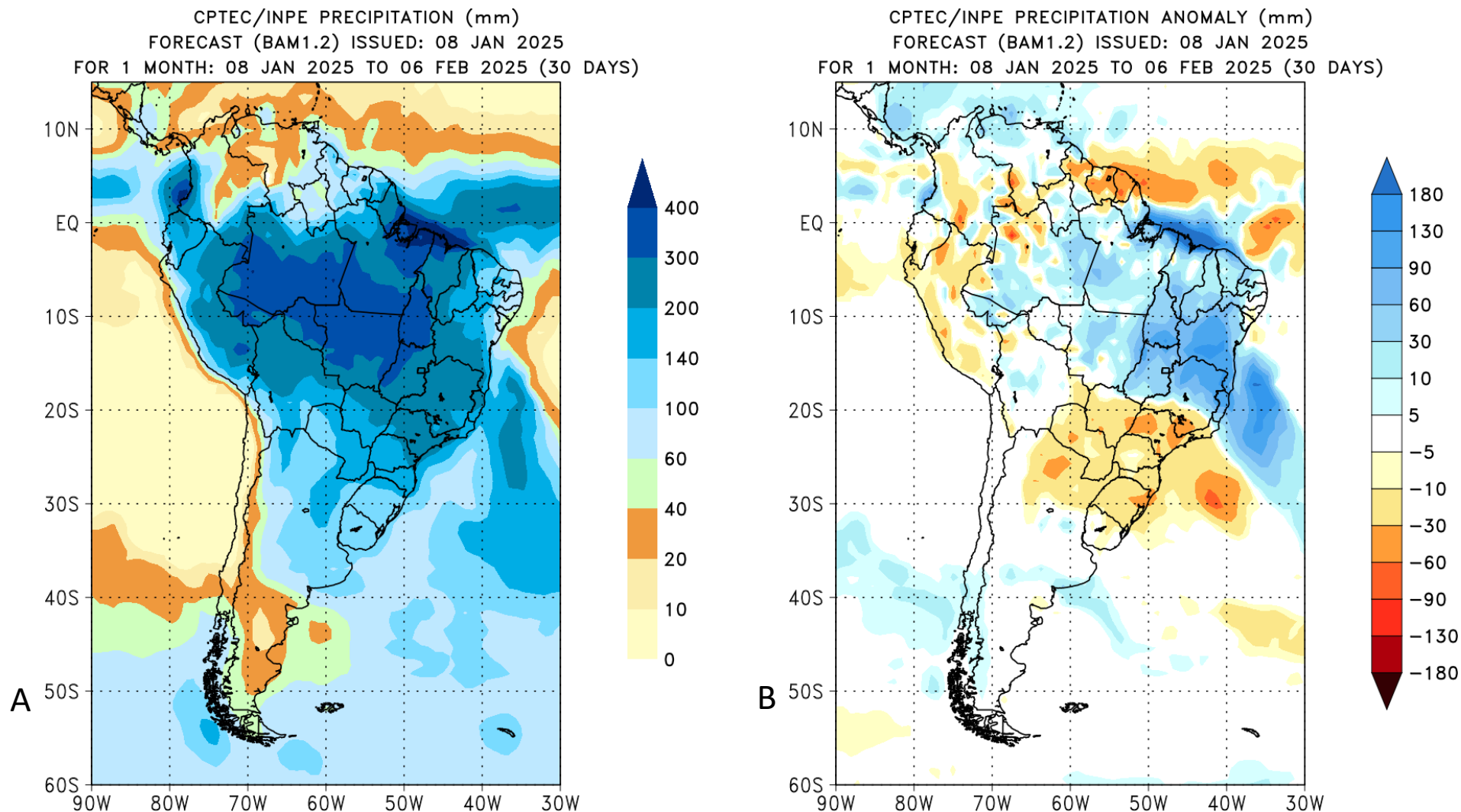


Figura 4. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para o período entre 08 de janeiro de 2025 a 28 de janeiro de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

Na costa Leste, a temperatura média do ar deve ficar entre 21°C e 24°C durante o mês de janeiro de 2025 (figura 5A), permanecendo dentro da média histórica para a região (figura 5B).

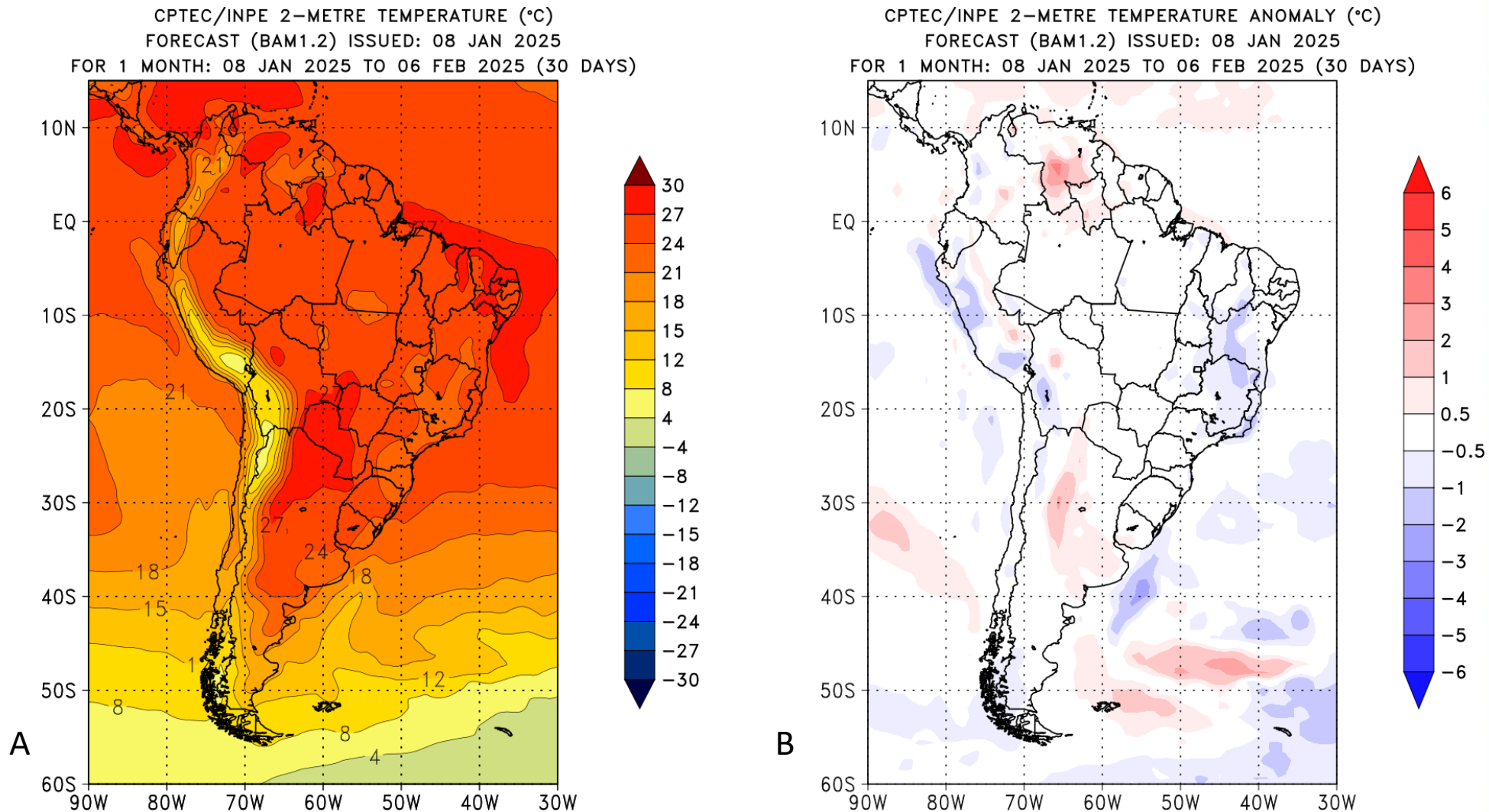


Figura 5. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de janeiro de 2025. Fonte:CPTEC/INPE.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

[Contato: famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724